



designação:
Antiga capela de Santo Ovídio

tipologia:
Igreja

período histórico:
Idade Moderna

freguesia:
Mafamude

lugar:
Santo Ovídio

coord. geográficas(datum 73):
-39878.7999,160994.5785,0

altitude (m): 154

carta 1/25 000: 122

dispersão dos vestígios:
Corresponderá ao perímetro delimitado.

código inventário arquitectura:
MF05

código nacional de sítio:

classificação / protecção:
Inventariado

categoria de protecção proposta:
Zona Arqueológica Potencial

situação e acessos:

Situava-se a capela junto ao Largo Estêvão Torres, próximo da confluência da Rua de Soares dos Reis com a Rua Pinto de Aguiar.

espólio:

local de depósito do espólio:

trabalho realizado:	Visita
conservação:	Indeterminado
uso do solo:	Urbano
ameaças:	Construção civil/Rede viária

fontes:
QUEIRÓS 1978; VALE 1983; SILVA, F. 1993; LEÃO 2000a; COSTA, F.; MOREIRA 2001

observações:

breve caracterização:

Até meados do séc. XIX existiram duas capelas na parte alta da freguesia de Mafamude. A mais antiga, que datará do séc. XVI, situava-se na área da actual rotunda de Santo Ovídio e era dedicada ao Senhor do Padrão, contando a tradição que as suas origens estarão no achado mais ou menos milagroso de uma imagem daquela invocação num silvado. A segunda capela, com Santo Ovídio como orago, será talvez um pouco posterior e situava-se junto ao Largo Estêvão Torres, próximo do entroncamento com a Rua Pinto de Aguiar. Por alturas de 1840 este último templo foi demolido para o prolongamento da Rua de Soares dos Reis, transferindo-se a imagem para a capela do Senhor do Padrão e tornando-se Santo Ovídio o culto predominante. Por fim, em 1949 também esta capela foi deslocada do sítio, a fim de permitir melhor ligação entre a E.N. 1 e a Avenida da República. Foi reconstruída no início da Rua de Conceição Fernandes, a cerca de 50 metros do local original, onde hoje se encontra, agora já como paróquia de Santo Ovídio. Da capela original de Santo Ovídio não se conhecem descrições nem se sabe o que porventura terá deixado sob a terra a sua demolição nos meados do século XIX (QUEIRÓS 1978; VALE 1983; SILVA, F. 1993; LEÃO 2000a; COSTA, F.; MOREIRA 2001:75-6).